Károly Pichler e Gastão Manoel Henrique: relações formais e conceituais de suas esculturas presentes na Unicamp

Caio Cesar P.R.V da Silva*

Resumo

Este trabalho visa estudar as obras tridimensionais de Károly Pichler e Gastão Manuel Henrique presentes no campus da Unicamp, a partir dos seus processos de apagamento e descaracterização após sua instalação no campus da Unicamp.

Palavras-chave:

Károly Pichler, Gastão Manoel Henrique, escultura pública.

Introdução

Károly Pichler e Gastão Manuel Henrique são dois artistas que possuem obras tridimensionais de sua autoria, dispostas em espaços abertos e públicos, no campus da Unicamp em Barão Geraldo. A presente pesquisa estuda as relações entre esses trabalhos a partir dos processos de descaracterização e apagamento que essas peças sofreram após sua instalação no campus. Nessa direção procura discutir também suas possíveis relações formais e de preservação ou mesmo de pertença em relação aos Institutos/Organismos da Universidade, às quais estão vinculadas. Essa proposta de pesquisa vincula-se também a um projeto maior, intitulado “Em Tempo: Sobre Escultura” que investiga uma seleção de trabalhos pertencentes à atual coleção de peças escultóricas e intervenções artísticas temporárias, de caráter público, que formam a coleção material e imaterial representativa da linguagem moderna e contemporânea na cidade de Campinas. Esse projeto, sob coordenação da Profa. Dra. Sylvia Furegatti e do Prof. Dr. Marco do Valle, trabalha o levantamento, a pesquisa, a análise crítica e plástica de 13 projetos escultóricos de caráter permanente ou efêmero que serão assunto da publicação futura de um livro.

Sheila Leirner² e Enerstina Karman a respeito da obra do artista.. No que diz respeito aos processos que descaracterizaram as peças de Pichler, foram realizadas entrevistas com funcionários do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) para levantar-se um histórico. Descobriu-se que as peças inicialmente foram dispostas nos jardins da Instituição e que posteriormente passaram a sofrer com a ação do tempo, enferrujando. Com a reforma do espaço e sem um cuidado de manejar as peças sem danificá-las ou descaracterizá-las, foram pintadas de vermelho. Desde então, o ATU da unidade fica responsável pela sua “manutenção” e estão dispostas num corredor da unidade, de frente para a livraria e próximas ao espaço conhecido entre alunos e funcionários como “Arcádia”.

Já a peça de Gastão Manoel Henrique quase desapareceu por completo do campus. Alienados da sua origem e preocupados com a possibilidade de transeuntes se ferirem com as ferragens expostas do trabalho, já deteriorado pela ação do tempo, a faculdade pediu junto à prefeitura do campus sua remoção. Durante o processo para levantamento de custos, pediram um parecer do Instituto de Artes, que se posiciona contra a remoção, tendo em vista o legado e o relevo da produção do artista que a criou.

Agradecimentos

Instituição de fomento: PIBIC-CNPQ

Resultados e Discussão

A presente pesquisa conseguiu reunir material substancial à cerca de Károly Pichler, vista a dificuldade em encontrar textos à respeito do artista em publicações e sites e sendo esta uma das suas prioridades. Através do auxílio do ex-professor e crítico de arte José Roberto Teixeira Leite, que cedeu material inédito a respeito de Pichler, foi possível descobrir mais detalhes à respeito de sua biografia e carreira artística. Além disso, junto à Fundação Bienal em São Paulo, obteve-se dados detalhados sobre suas participações em eventos desta instituição¹. foram reunidos textos das críticas de arte

Conclusão

Conclui-se que há uma ausência de um programa que estabeleça ações sistemáticas de manutenção, memória e legenda dos trabalhos estudados por parte dos institutos onde estão localizados. É patente também a ausência da noção de um acervo de peças tridimensionais no campus num geral, ainda que sem dúvidas exista uma coleção delas. Esta pesquisa enfatiza que pensá-las como *acervo* implicará debater seus significados e relações possíveis umas com as outras.

¹Relação de Títulos por Artista – Károly Pichler: Arquivo Histórico Wanda Svevo – Fundação Bienal de São Paulo – Coleção de Livros e Catálogos, São Paulo: 2017.

²Paris consagra a escultura de Pichler. *O Estado de S.P., São Paulo*, p. 8, 22 de abril. 1977.